



Trabalhos Científicos

Título: Duodenite Eosinofílica: Um Relato De Caso

Autores: PÂMELA PITTELKOW SILVA; DANDARA MOULIN PORTO; ALINE CAETANO MARCHETTE; FERNANDA FAZOLI DA CUNHA FREITAS VIANA; FERNANDA CARVALHO DO NASCIMENTO; KAREN DIANA MARTINS VIEIRA; VALMIN RAMOS DA SILVA

Resumo: INTRODUÇÃO A gastroenterite eosinofílica (GE) é condição rara, descrita pela primeira vez em 1937. Enquadra-se nas desordens gastrointestinais eosinofílicas, que caracterizam-se pela infiltrado eosinofílico gastrointestinal na ausência de causa secundária. Sua etiologia e patogenia são desconhecidas, embora seja relatada a associação a condições atópicas. A GE é mais prevalente entre a 3ª e 5ª décadas de vida. RELATO DE CASO Paciente de 10 anos, sexo feminino, portadora de asma e rinite alérgica bem controladas em uso de corticoide inalatório e tópico. História de vômitos ocasionais, em investigação para doença do refluxo gastroesofágico. Exames laboratoriais normais. Não foram encontradas alterações à palpação abdominal. Solicitada endoscopia digestiva alta, com macroscopia normal e as seguintes alterações à microscopia: esofagite em discreta atividade, mucosa gástrica preservada e pesquisa de *H. pylori* negativa, mucosa duodenal com duodenite eosinofílica (20 ou mais por campo de grande aumento). Orientada dieta sem leite e derivados, com resposta imediata dos sintomas digestivos altos. Identificada obesidade (IMC 23), peso: 48 kilos e 1,44m de altura, encaminhada para acompanhamento nutricional. Estudo aprovado pelo CEP - Protocolo CAAE 39757314.6.0000.5069. DISCUSSÃO O infiltrado eosinofílico pode acometer qualquer parte do tubo digestivo, desde o estômago até o reto. Pode ocorrer o acometimento de diferentes camadas do trato gastrointestinal (mucosa, muscular, subserosa), estando os sinais e sintomas relacionados com a camada afetada. O diagnóstico demanda alta suspeita clínica e para sua confirmação é necessária realização da biópsia do trato gastrointestinal. O tratamento também é um desafio e ainda não há consenso para o tratamento desta morbidade. As possibilidades terapêuticas são a instituição de dieta restritiva, anti-histamínicos e antileucotrienos e corticoides, sendo este o principal tratamento. CONCLUSÃO Ressaltamos a importância do conhecimento desta doença caracterizada por sintomas inespecíficos. Para seu estabelecimento diagnóstico é necessária alta suspeição clínica e biópsias de múltiplas áreas do trato gastrointestinal são mandatórias para sua definição.